

“Festival do Fado” 2024 desembarca em São Paulo, no dia 19 de novembro, com o tema o Fado e a liberdade

Teatro Sabesp Frei Caneca será palco dos shows e da exposição da maior mostra de Fado a nível internacional

Promovendo a língua, a cultura e a marca de Portugal pelo mundo com uma de suas principais insígnias nacionais, o “Festival do Fado” desembarca mais uma vez em São Paulo. No dia 19 de novembro, o Teatro Sabesp Frei Caneca será palco da exposição e dos shows da 14ª edição do evento.

Com o tema “O Fado e a Liberdade”, coincidindo com o 50º aniversário da Revolução dos Cravos de abril de 1974, o evento traz na programação shows dos renomados artistas portugueses **António Zambujo** e **Raquel Tavares**, além da exposição “O Fado e a Liberdade”. Ainda com local a confirmar, o cronograma também contará com a exibição do filme ‘O Cônsul de Bordéus’, e a conferência, acerca do mesmo tema, comandada por Rodrigo Costa Félix.

Considerada a maior mostra de Fado a nível internacional, desde sua estreia em Madrid, o projeto já marcou presença em 18 grandes cidades da Europa, África, América Latina e Ásia.

Sobre António Zambujo

António Zambujo é um dos maiores representantes da música, da língua e da cultura portuguesa da atualidade a nível nacional e internacional, e há alguns anos segue quase que em uma turnê mundial ininterrupta.

Construiu uma carreira musical ao traçar um caminho único, que se situa entre o Fado e o Cante Alentejano, e se recusa constantemente a ficar preso a qualquer gênero ou escola musical em particular.

Assume a influência da música brasileira de forma inequívoca ao lançar um disco em homenagem a Chico Buarque em 2016 – “Até Pensei que Fosse Minha” - que lhe rendeu uma indicação Grammy Latino 2017, na categoria Música Popular Brasileira. Mais recentemente tem vindo também a apresentar-se em concertos na companhia do célebre violonista e compositor brasileiro Yamandu Costa.

No final de 2018, batizou seu último álbum de gravações originais de ‘Do Averso’ (Of the Flip Side). Aqui, reinventa-se mais uma vez e alarga o leque da sua linguagem musical, ao trazer a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e três dos mais talentosos músicos e produtores portugueses: Nuno Rafael, Filipe Melo e João Moreira.

Há muitos mundos dentro do universo de António Zambujo e, ao vivo, quer se apresente apenas acompanhado pela sua guitarra ou rodeado pelos seus músicos, há a

certeza de que é um cantor e um músico de excelência com uma capacidade única de cativar o público que o ouve.

Em 2024, retorna ao Festival de Fado, onde já esteve presente inúmeras vezes, para mais um concerto único e imperdível.

Sobre Raquel Tavares

A premiada Raquel Tavares é uma das vozes mais importantes do fado contemporâneo. Nascida em Lisboa, no dia 11 de janeiro de 1985, desde os 10 anos já convivia com os muitos caminhos e espaços do Fado. Aos 12 anos, o seu futuro já se adivinhava, quando venceu a *Grande Noite do Fado*, iniciativa da Casa da Imprensa.

Com apenas 14 anos, lança o seu primeiro álbum, “Porque canto o Fado” e, poucos anos após, apresenta novo disco, “Raquel Tavares”, produzido por Jorge Fernando, que lhe garante o prêmio revelação “Prémios Amália Rodrigues” pela Fundação Amália Rodrigues.

Em 2008 e já com toda a escola das grandes casas de Fado de Lisboa (“Café Luso”, “Senhor Vinho”, “Arcadas do Faia”, “Adega Mesquita”, “Adega Machado”, “Casa de Linhares “Bacalhau De Molho) lança “Bairro”, produzido por Diogo Clemente. Seu terceiro álbum reúne consenso entre a crítica, que o considera um dos melhores álbuns de Fado da história. Após oito anos, Raquel Tavares lança, em 2016, o álbum “Raquel”. O novo trabalho não é apenas fado, mas um conjunto de grandes canções e grandes fados que lhe valeram um sucesso imediato e um disco de ouro.

As paixões pelas músicas de Roberto Carlos traduzem-se no convite da Sony Music Portugal e Brasil para gravar um álbum de homenagem ao “Rei”, um dos maiores cantores do Brasil e um dos maiores artistas de expressão portuguesa. Deita mão à obra e o resultado é um enorme sucesso de vendas que resulta num disco de platina e ganha uma extensa tour dentro e fora de Portugal. Após uma longa e revigorante pausa, no início de 2020 é convidada a integrar vários projetos de televisão onde participou como atriz em duas novelas em horário nobre no canal de TV #1 em Portugal (SIC TV) e ainda numa série de humor na RTP1.

Pela primeira vez, se aventura no mundo das dublagens de filmes de animação (“Mr. Link” e “O Gato das Botas”) e investe numa das suas grandes paixões para além da música: a dança, apenas pelo prazer, onde é feliz e realizada. Quatro anos depois, a saudade dos palcos fala mais alto e Raquel aceita o desafio do prestigiado *Festival Internacional do Fado*, onde já participou em edições anteriores, ao lado de nomes como Carlos do Carmo, Camané, entre outros.

São Paulo vai receber novamente uma das mais poderosas vozes do Fado. Uma Fadista icônica, autêntica, repleta de tradição. Raquel Tavares.